



Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 79 | Novembro - 2020



Amélia Muendane na liderança da ATAF na África Austral

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Cumbe
REDACÇÃO & EDICÇÃO:
Fénias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Monjane, Alfredo Macamo

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Presidente da AT representa Moçambique no conselho da ATAF

Por: REDACÇÃO

O Fórum Africano de Administração Fiscal - ATAF, reunido ontem na sua 6ª Assembleia Geral, elegeu os membros dos seus órgãos sociais.

Na ocasião, Moçambique foi eleito representante da ATAF para África Austral, principal órgão de coordenação das autoridades tributárias no continente. Trata-se de uma posição privilegiada na definição de políticas do órgão de coordenação da cooperação entre as autoridades tributárias em África.

Deste modo, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, passa, nos próximos dois anos,

a coordenar os assuntos de interesse da ATAF na África Austral, bem como a ser membro do Conselho daquele organismo. É a primeira vez que Moçambique integra este órgão que faz orientação estratégica e supervisiona o trabalho do Secretariado do ATAF. O nosso país é membro da ATAF desde 2012.

Contribuiu para eleição de Moçambique, o mérito na aplicação da política fiscal, a inovação, a adopção de reformas tributárias bem como a implementação de estratégias adequadas para fazer face aos momentos de choque.

A ATAF foi criada em Novembro de 2009 em Kampala — Uganda como objectivo

de libertar a África da dependência da ajuda ao desenvolvimento e promover a auto-suficiência dos seus países. Aquele organismo acredita que os sistemas fiscais eficientes e justos e a cobrança de receitas são a chave para a autosuficiência económica e o desenvolvimento continental.

Usando da palavra, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique defendeu a definição de programas e agenda comum *“Que esses programas comuns sejam integrados nos nossos planos de actividade, nas nossas administrações tributárias, como acções de natureza obrigatória e prioridades no âmbito da articulação com o nosso principal órgão de coordenação africano, que é a ATAF”*, acrescentou.

Para a Presidente da AT, a falta de uma estratégia colectiva de gestão de dados estatísticos sobre tributação em África dificulta a avaliação dos níveis de avanço do sector. Falando especificamente dos 5 pilares do Plano Estratégico da ATAF 2021-2025, defendeu a criação de uma base de dados harmonizada para melhor interconectividade *“vou dar um exemplo da questão da interconectividade, numa abordagem do conceito de economia digital. Moçambique utiliza os seus sistemas e outros países utilizam os seus sistemas. Em que medida é que a África vai conseguir no médio prazo, um mecanismo de interconectividade nos sistemas para a gestão da base de dados”*.

A ATAF congrega 36 países membros, nomeadamente, Botswana, Lesoto, Malawi, Maurícias, Namíbia, África do Sul, Zâmbia, Zimbabwe, Eswatini, Madagáscar, Moçambique e Angola (a nível da África Austral), Benim, Burkina Fasso, Costa de Marfim, Senegal, Mauritânia, Níger, Nigéria, Togo, Libéria, Gana, Serra Leoa, Gâmbia, (África Ocidental), Eritreia, Quênia, Ruanda, Tanzânia, Seicheles (África Oriental), Burundi, Camarões, Chade, Gabão (África Central), Egipto, Marrocos, Sudão (África do Norte), Uganda e Comores (África Oriental).

O Fórum Africano de Administração Tributária (ATAF) é uma organização internacional que fornece uma plataforma para a cooperação entre as autoridades fiscais africanas. Concebido pela primeira vez durante uma reunião de 30 comissários fiscais africanos com representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico em Agosto de 2008, foi lançado em Novembro de 2009 em Kampala, Uganda. Por meio da cooperação mútua entre os Estados membros, o ATAF trabalha no sentido de aumentar o nível de cumprimento voluntário de impostos, ao mesmo tempo que combate a evasão e a elisão fiscais.





Zonas de conflito armado

Presidente da AT preocupada com a situação dos funcionários

Por: **REDACÇÃO**

A Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Muendane, transmitiu, recentemente, uma mensagem de dor e angústia face à situação dos funcionários da instituição e demais cidadãos que, por várias razões, se encontram em zonas afectadas por ataques terroristas, no extremo norte da província de Cabo Delgado. O sentimento foi manifestado no âmbito da habitual interacção da Presidente com as lideranças máximas das delegações provinciais da AT.

Na missiva, posteriormente partilhada com todos os funcionários daquela delegação,

a Presidente deixou clara a sua inequívoca vontade em ver salvaguardada a vida dos funcionários da instituição e das suas famílias.

Através da mensagem em referência, a dirigente-máxima orientou aos gestores locais a optarem por uma política de contingência, virada para a gestão de recursos humanos que, entre vários aspectos, centre-se na rotação mensal e movimentação trimestral de funcionários para outras províncias, evitando a permanência dos mesmos, num período de mais de um mês,

em zonas de risco, e que caso tal acontecesse, deveriam trabalhar em turnos.

Relativamente à gestão dos movimentos, a orientação é de que estes sejam feitos em colunas de segurança, em coordenação com a PRM e outras Forças de Defesa e Segurança. Por outro lado, a Presidente saudou os funcionários em exercício naquela parcela do país, pelo sacrifício e entrega pela causa da instituição, tendo como fim último, a maximização da receita para os cofres de Estado.🌱

Presidente da AT dirige lançamento da 1ª Edição de “Colectâneas de Estudos Aduaneiros e Tributários”

Por: REDACÇÃO



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Tomás Muendane, procedeu, na segunda quinzena do mês de de Outubro, em Maputo, o lançamento da 1ª Edição de “Colectâneas de Estudos Aduaneiros e Tributários”.

A obra que saiu sob a chancela do Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários (CEAT), propõe-se a contribuir para um maior envolvimento de diversas forças sociedade, sobretudo a academia, na pesquisa de temas tributários e aduaneiros.

A 1ª Edição de “Colectâneas de Estudos Aduaneiros e Tributários” resulta da tese de Doutoramento de Amélia Tomás Taime Muendane, Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique.

CEAT – Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários é um espaço de produção e apoio a estudos e de pesquisa para formação dos profissionais da área, tornando-se numa plataforma importante para a arrecadação da receita pública.

A apresentação da coletânea coube ao Reitor da UP-Maputo, Jorge Ferrão, numa plateia de luxo que contou com a presença de distintos convidados, entre eles, Oldmiro Balói, antigo Ministro dos Negócios Estrangeiro de Moçambique, vice reitor da UJC, académicos de diferentes instituições de ensino Superior, entre outros.

De referir que o lançamento foi antecedido por uma Feira do livro e Anuários Estatísticos da AT, para além de produtos naturais que aumentam a imunidade para fazer face a



Jorge Ferrão
Reitor da Universidade Pedagógica

COVID-19.🌱





Arrecadação de Receitas do Estado

AT a um ritmo satisfatório

Por: REDACÇÃO



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) encontra-se a um ritmo satisfatório no que concerne à arrecadação de receitas previstas para o ano 2020, ao colectar cerca de 192.1 mil milhões de meticais, de 1 de Janeiro a 26 de Outubro, contra os 190,4 mil milhões de meticais, previstos para o período. Os números avançados correspondem a uma realização de 101%, faltando por cobrar 43.5 mil milhões de meticais, tendo presente a meta orçamental anual, fixada em 235.6 mil milhões de meticais.

A informação foi dada a conhecer pela Presidente da AT, Amélia Muendane, no decurso da VI Reunião Nacional de Planificação, que decorreu, recentemente, em Maputo, sob o lema “Desafios da

arrecadação de receitas em tempo da pandemia da COVID-19”.

Muendane apontou, por um lado, como factores que contribuíram para o melhor desempenho da instituição sob a sua égide, a apropriação do desafio de arrecadação de receitas em prol do financiamento da despesa pública pelos funcionários da AT, a todos os níveis, e por outro, o incremento das contribuições das grandes empresas com destaque para a indústria extractiva.

Igualmente, a número um da administração tributária elencou, como factor que ditou o sucesso do desempenho da instituição na arrecadação de receita, o incremento dos níveis de consumo de bens e serviços, expresso pelo crescimento dos níveis de arrecadação

do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), marcado por um desempenho de 14.2%, nas operações internas, indicador que, segundo a fonte, exprime o incremento da capacidade interna de oferta de bens e serviços, um fenómeno que pode ser explicado pelos resultados obtidos na produção agrícola em termos de PIB, no segundo semestre, que indicam um crescimento na ordem de 3.23% contra 2.87% do trimestre anterior.

Num outro desenvolvimento, a Presidente reiterou que, apesar do esforço conjunto para melhorar a prestação da instituição, ainda prevalecem desafios na administração territorial dos impostos, derivados de comportamentos desviantes que resultam na evasão e elisão fiscal, pelo que é dever de cada funcionário abraçar acções cada vez mais ousadas, visando a transformação da actual estrutura do sistema tributário, de modo a assegurar níveis de cobrança insuperáveis e que levarão à sustentabilidade orçamental do país a médio prazo.

Na reunião, de um dia, debateu-se, entre outros pontos da agenda, o Balanço do Desempenho da AT em 2019 e Ponto de Situação do I semestre de 2020, Estratégias para a Consolidação da Receita, Fiscalização Tributária e Aduaneira, Educação Fiscal e Cidadania e Proposta de Actividades para 2021.

Refira-se que de forma a garantir a observância das medidas sanitárias de prevenção da COVID-19, o evento decorreu em video-conferência, possibilitando deste modo, a participação dos quadros da AT ao nível das direcções regionais e delegações provinciais. 🌱





Caro Viajante, Importador e Exportador

Declare todas as suas mercadorias, mediante a apresentação da respectiva documentação e pague os direitos e demais imposições.

- Não incorra em infracções aduaneiras
- Evite o contrabando e descaminho!



O contrabando e descaminho são crimes puníveis com pena de prisão de até 8 anos!

Artigos 472, 473, 474 e 475 do Código Penal
A pena está prevista no nº 1 do artigo 214 da Lei 2/2006, de 22 de Março



Na senda das acções de combate ao contrabando...

Por: **REDAÇÃO**

Em Maputo

A Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, em fiscalização de rotina, apreendeu, recentemente, 3 viaturas que faziam contrabando de frango congelado e seus derivados, bebidas alcoólicas, entre outros produtos de mercearia.

A operação permitiu a apreensão de 153 caixas de frango congelado, 339 caixas de ovos frescos, 154 embalagens de rachel e 85 caixas de vinho importado.

De salientar que para o sucesso da operação foi necessário o uso de armas de fogo, dado que as viaturas puseram-se em fuga, assim que foram abordadas pelas autoridades. Entretanto, não tiveram sucesso na sua fuga, pois as autoridades acabaram neutralizando os infractores e apreendendo as viaturas e a respectiva mercadoria.



A Delegação Aduaneira de Namaacha apreendeu, ainda, uma viatura de marca Toyota Dyna, contendo 200 caixas de frango congelado, 198 caixas de pedaços de frango e 111 caixas de detergente em pó, provenientes do Reino de Eswatini. No dia 17 de Setembro, a DAN apreendeu uma viatura de marca IVECO, contendo 147 caixas de frango congelado, vindos do Reino de Eswatini. Estes produtos estão avaliados em 1.364.460,00 MT.



Em Sofala

No acto de fiscalização de rotina, a brigada móvel de Sofala apreendeu um contentor de 40 pés com diversa mercadoria, cuja declaração da mercadoria fazia referência ao transporte de fechaduras e insecticidas.

Entetanto, feito o exame físico, constatou-se que o mesmo transportava roupa e sapatos usados, uma mercadoria esta sujeita ao pagamento da sobretaxa de 25 meticais por quilograma. A declaração terá pago através da Janela Única Electrónica 232.147.19 meticais, contra cerca de 1.400.000 meticais devidos, lesando os cofres do estado em cerca de 1.200.000 meticais. Por forma a recuperar a receita, foram lavrados os autos

que seguem os seus tramites legais.



A FAST/BRT apreendeu, no Posto Fiscal de Inchope, dois camiões com contentores de 40 pés, que declararam tratar-se de anzóis, redes mosquiteiras, enxadas e ancinhos. Da examinação feita, detectou-se que se tratava de loiça, electrodomésticos, cosméticos e outros produtos. Com este trabalho, prevê-se recuperar cerca de 1.2 milhões de Meticais.



Em Manica

Foi aprendido, por trânsito falso, um camião com um contentor de 40 pés, proveniente da Cidada da Beira para Machipanda. O mesmo foi interceptado no posto Fiscal do Cruzamento de Macossa a caminho de Tete. O Camião foi levado ao TIRO - Machipanda para passos subsequente.





Retomadas as actividades de Educação Fiscal e Popularização do Imposto

Em Inhambane

Por: **REDACÇÃO**

Decorreu, no dia 22 de Setembro, no município de Maxixe, uma acção de capacitação de disseminadores em matérias de donativos, no Âmbito da Lei de Mecenato (Lei nº 4/94, de 13 de Setembro. A capacitação, orientada por Januário Januário, funcionário da instituição, foi dirigida aos representantes de várias associações a nível da província ligadas às artes, cultura e desporto.🌿



Em Maputo

A AT realizou, no passado dia 17 de Setembro, na Cidade de Maputo, uma acção de formação de disseminadores envolvendo todos Secretários dos bairros tutelados pelo Distrito Municipal Ka Mubukwana.

A acção de formação de disseminadores enquadra-se na Campanha de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto que a AT tem vindo a desenvolver, com vista à sensibilização de todos os segmentos da sociedade sobre a importância socio económica do imposto.

Na referida sessão, foram abordados os seguintes temas: diferença entre imposto e taxa, Sistema Tributário Moçambicano, importância da exigência de documentos justificativos nas transacções comerciais e requisitos para importação de bens.



AT na reunião virtual sobre alfândegas e comércio na SADC

Por: **Fénias Zimba**



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) participou, há dias, numa reunião virtual sobre as Alfândegas e o Comércio na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). O encontro, que decorreu numa altura em que Moçambique assume a presidência rotativa da SADC, tinha em vista, entre outros objectivos, discutir estratégias tendentes à promoção de equilíbrio e facilitação do comércio entre os

países membros.

Na reunião, que teve como pontos de agenda, passar em revista os avanços registados na implementação do quadro da SADC, no que concerne ao Certificado de Origem Electrónico, apreciar o projecto de documento revisto, relativo ao Regulamento do Sistema Regional de Garantia do Trânsito Aduaneiro de Mercadorias e do projecto de

quadro do Regime Comercial Simplificado, Moçambique fez-se representar por uma delegação chefiada pelo Director Nacional do Comércio Externo, no Ministério da Indústria e Comércio (MIC), Claire Mateus Zimba.

Mas, porque o móbil do encontro estava intimamente ligado ao comércio transfronteiriço, o que pressupõe uma interacção entre os Estados membros da



SADC, a AT esteve representada pelo Director Geral das Alfândegas de Moçambique, Taurai Tsama, e pelo Director da Cooperação Internacional, no Gabinete de Planeamento, Estudo e Cooperação Internacional, Moisés Manhique.

Dos pontos adoptados em sede do encontro, destaque vai para a prorrogação da aplicação do Programa de Facilitação do Comércio na

SADC para o período de 2020-2030. A par do disposto acima, foi acordado, para além da necessidade de todas as Administrações Aduaneiras interessadas em ser incluídas na fase Piloto do Certificado de Origem Electrónico terem que proceder à devida manifestação, que a Garantia do Trânsito Aduaneiro Regional de Mercadorias será pilotada ao longo do Corredor Norte-Sul, assim que for aprovada.

De referir que esteve por detrás da organização virtual desta reunião, o facto de o mundo estar a ser assolado pelo surto da COVID-19, o que forçou os Estados-Membros a estabelecerem este encontro com recurso a plataformas electrónicas, em cumprimento das medidas sanitárias de prevenção a esta pandemia. 🌱



**Pequenos actos,
Grandes resultados.
Use a máscara!**

PREVINA-SE DA COVID-19

Regularize a matrícula da sua viatura

De 14 de Julho, 2020 - 14 de Jan, 2021

**Dirija-se já aos Serviços Provinciais
das Alfandegas, das 7.00 - 15:30**

Chave legal Chave segura



Campanha de Educação Fiscal e
Aduaneira e Popularização do Imposto

PREVINA-SE DA COVID-19